Hospedagem alternativa cresce entre estrangeiros que visitam o Brasil

Com diárias de hotéis cada vez mais caras, estrangeiros têm procurado meios alternativos de hospedagem no Brasil. Segundo a pesquisa “Demanda Turística Internacional”, do Ministério do Turismo, albergues, campings e casas alugadas ou de amigos receberam 44,2% de todos os turistas que visitaram o País ao longo de 2012.

Dos 5,67 milhões de visitantes internacionais que estiveram no País no ano passado, estima-se que quase a metade deles, ou 2,5 milhões, escolheram ficar em hospedagens alternativas.

Os albergues e camping (4,9%) abrigaram 278,1 mil estrangeiros, as casas alugadas (11,9%) outros 675,4 mil e as casas de amigos e parentes (27,9%) mais 1,58 milhões de visitantes. “As hospedagens alternativas estão ocupando o espaço daqueles meios que estão cobrando preços acima da média”, disse o ministro do Turismo, Gastão Vieira. houve uma redução percentual de 58,7% para 52,1% em hotéis, flats, pousadas e resorts nos últimos seis anos. De acordo com o estudo, 718,7 mil turistas argentinos e 287,3 mil americanos escolheram esses meios para se hospedar. Esses números representam 43% do total de argentinos e 49% dos americanos que estiveram no Brasil em 2012. A maioria dos turistas ainda se hospeda em hotéis (52,1%).

Gastos
Os europeus são os turistas que mais permanecem no País, com tempo médio de 23,7 dias, mais que o dobro dos sul-americanos (10,7 dias). Os europeus são também os que mais gastam: os espanhóis ocupam a primeira posição (US$ 1.703), seguidos pelos portugueses (US$ 1.582) e franceses (US$ 1.509). Os Argentinos gastam em média US$ 648.

Ainda segundo o estudo, o gasto nas viagens de negócios é quase o dobro (US$ 1.599) das viagens de lazer (US$ 877). Os destinos mais visitados a lazer são Rio de Janeiro (29,6%), Florianópolis (18,1%) e Foz do Iguaçu (17,3%). Já as três cidades mais visitadas entre executivos estão São Paulo (48,3%), Rio de Janeiro (23,9%) e Curitiba (4,4%).

Luiza Belloni Veronesi – infomoney.com.br (30/08/13).